



SENADO FEDERAL

PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 46, DE 2008

Altera o art. 93 da Constituição Federal para impor alterações no regramento da aposentadoria dos membros do Poder Judiciário.

As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, nos termos do § 3º do art. 60 da Constituição Federal, promulgam a seguinte Emenda ao texto constitucional:

Art. 1º O art. 93 da Constituição Federal passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 93.....

VI – as aposentadorias dos magistrados dar-se-ão com proventos integrais, sendo concedidas e pagas pelos Tribunais, assegurada a paridade das pensões, mediante o ressarcimento dos valores pela previdência social, e observado, no que couber, o disposto no art. 40 desta Constituição Federal;

..... (NR)

Art. 2º Esta Emenda Constitucional entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A proposição que ora damos a exame e decisão das Casas do Congresso Nacional tem por objetivo recuperar a plenitude do mandamento constitucional acerca da irredutibilidade do valor dos subsídios e proventos pagos aos membros do Poder Judiciário, fundamentada no art. 95, III, da Carta da República.

As sucessivas reformas ao sistema de previdência social foram, ao argumento da recomposição do modelo então vigente, corroendo essa central prerrogativa da magistratura brasileira, culminando com a sujeição pura e simples ao formato que vige para os servidores públicos e expondo os membros do Judiciário nacional a redutores, tábuas de conversão, recálculos e adaptações, solapando o preceito da irredutibilidade.


A presente proposta de Emenda à Constituição pretende fazer o modelo vigente à magistratura retornar aos termos existentes no texto inaugural da nova ordem constitucional, conforme estatuído pelo constituinte originário em 5 de outubro de 1988, garantindo, assim, a liberdade e a independência funcionais que são inatas à prestação da jurisdição.

Sala da Comissão, 16 de dezembro de 2008.


Senador EDUARDO AZEREDO


Carlos Braga


Antonio Carlos Gomes

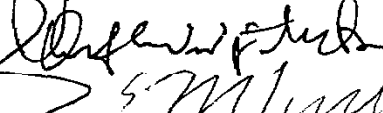

João Durval


Antonio Carlos Gomes


João Durval


Antonio Carlos Gomes


João Durval


Antonio Carlos Gomes


João Durval


Antonio Carlos Gomes


João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

Antonio Carlos Gomes

João Durval

| Senador | Assinatura |
|-----------------------------------|-----------------|
| JEFFERSON PEREIRA Valder Raupp | |
| Flávio Jans Nélio de Faria | |
| Eliseu Resende | Agripino Maia |
| VIRGINIO de CARVALHO | Nepomuceno Góes |
| Raimundo Colombo | FELIX RIBEIRO |
| | Eliseu Resende |
| | Marcos Vinícius |
| | Rafael Lima |
| | Eduardo Lins |

LEGISLAÇÃO CITADA

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

Emendas Constitucionais

Decreto Legislativo com força de Emenda
Constitucional

Emendas Constitucionais de Revisão

Ato das Disposições Constitucionais Transitórias

ÍNDICE TEMÁTICO

Texto compilado

PODER JUDICIÁRIO

Seção I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 92. São órgãos do Poder Judiciário:

I - o Supremo Tribunal Federal;

I-A o Conselho Nacional de Justiça; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004)

II - o Superior Tribunal de Justiça;

III - os Tribunais Regionais Federais e Juízes Federais;

IV - os Tribunais e Juízes do Trabalho;

V - os Tribunais e Juízes Eleitorais;

VI - os Tribunais e Juízes Militares;

VII - os Tribunais e Juízes dos Estados e do Distrito Federal e Territórios.

~~Parágrafo único. O Supremo Tribunal Federal e os Tribunais Superiores têm sede na Capital Federal e jurisdição em todo o território nacional.~~

§ 1º O Supremo Tribunal Federal, o Conselho Nacional de Justiça e os Tribunais Superiores têm sede na Capital Federal. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004)

§ 2º O Supremo Tribunal Federal e os Tribunais Superiores têm jurisdição em todo o território nacional. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004)

Art. 93. Lei complementar, de iniciativa do Supremo Tribunal Federal, disporá sobre o Estatuto da Magistratura, observados os seguintes princípios:

~~I - ingresso na carreira, cujo cargo inicial será o de juiz substituto, através de concurso público de provas e títulos, com a participação da Ordem dos Advogados do Brasil em todas as fases, obedecendo-se, nas nomeações, à ordem de classificação;~~

I - ingresso na carreira, cujo cargo inicial será o de juiz substituto, mediante concurso público de provas e títulos, com a participação da Ordem dos Advogados do Brasil em todas as fases, exigindo-se do bacharel em direito, no mínimo, três anos de atividade jurídica e obedecendo-se, nas nomeações, à ordem de classificação; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004)

II - promoção de entrância para entrância, alternadamente, por antigüidade e merecimento, atendidas as seguintes normas:

a) é obrigatória a promoção do juiz que figure por três vezes consecutivas ou cinco alternadas em lista de merecimento;

b) a promoção por merecimento pressupõe dois anos de exercício na respectiva entrância e integrar o juiz a primeira quinta parte da lista de antigüidade desta, salvo se não houver com tais requisitos quem aceite o lugar vago;

~~e) aferição do merecimento pelos critérios da presteza e segurança no exercício da jurisdição e pela frequência e aproveitamento em cursos reconhecidos de aperfeiçoamento;~~

c) aferição do merecimento conforme o desempenho e pelos critérios objetivos de produtividade e presteza no exercício da jurisdição e pela frequência e aproveitamento em cursos oficiais ou reconhecidos de aperfeiçoamento; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004)

~~d) na apuração da antigüidade, o tribunal somente poderá recusar o juiz mais antigo pelo voto de dois terços de seus membros, conforme procedimento próprio, repetindo-se a votação até fixar-se a indicação;~~

d) na apuração de antigüidade, o tribunal somente poderá recusar o juiz mais antigo pelo voto fundamentado de dois terços de seus membros, conforme procedimento próprio, e assegurada ampla defesa, repetindo-se a votação até fixar-se a indicação; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004)

e) não será promovido o juiz que, injustificadamente, reter autos em seu poder além do prazo legal, não podendo devolvê-los ao cartório sem o devido despacho ou decisão; (Incluída pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004)

~~III - o acesso aos tribunais de segundo grau far-se-á por antigüidade e merecimento, alternadamente, apurados na última entrância ou, onde houver, no Tribunal de Alçada, quando se tratar de promoção para o Tribunal de Justiça, de acordo com o inciso II e a classe de origem;~~

~~IV - previsão de cursos oficiais de preparação e aperfeiçoamento de magistrados como requisitos para ingresso e promoção na carreira;~~

III o acesso aos tribunais de segundo grau far-se-á por antigüidade e merecimento, alternadamente, apurados na última ou única entrância; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004)

IV previsão de cursos oficiais de preparação, aperfeiçoamento e promoção de magistrados, constituindo etapa obrigatória do processo de vitaliciamento a participação em curso oficial ou reconhecido por escola nacional de formação e aperfeiçoamento de magistrados; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004)

~~V - os vencimentos dos magistrados serão fixados com diferença não superior a dez por cento de uma para outra das categorias da carreira, não podendo, a título nenhum, exceder os dos Ministros do Supremo Tribunal Federal;~~

V - o subsídio dos Ministros dos Tribunais Superiores corresponderá a noventa e cinco por cento do subsídio mensal fixado para os Ministros do Supremo Tribunal Federal e os subsídios dos demais magistrados serão fixados em lei e escalonados, em nível federal e estadual, conforme as respectivas categorias da estrutura judiciária nacional, não podendo a diferença entre uma e outra ser superior a dez por cento ou inferior a cinco por cento, nem exceder a noventa e cinco por cento do subsídio mensal dos Ministros dos Tribunais Superiores, obedecido, em qualquer caso, o disposto nos arts. 37, XI, e 39, § 4º; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

~~VI - a aposentadoria com proventos integrais é compulsória por invalidez ou aos setenta anos de idade, e facultativa aos trinta anos de serviço, após cinco anos de exercício efetivo na judicatura;~~

VI - a aposentadoria dos magistrados e a pensão de seus dependentes observarão o disposto no art. 40; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 20, de 1998)

~~VII - o juiz titular residirá na respectiva comarca;~~

~~VIII - o ato de remoção, disponibilidade e aposentadoria do magistrado, por interesse público,~~

~~fundar-se-á em decisão por voto de dois terços do respectivo tribunal, assegurada ampla defesa;~~
~~IX todos os julgamentos dos órgãos do Poder Judiciário serão públicos, e fundamentadas todas as decisões, sob pena de nulidade, podendo a lei, se o interesse público o exigir, limitar a presença, em determinados atos, às próprias partes e a seus advogados, ou somente a estes;~~
~~X as decisões administrativas dos tribunais serão motivadas, sendo as disciplinares tomadas pelo voto da maioria absoluta de seus membros;~~
~~XI nos tribunais com número superior a vinte e cinco julgadores poderá ser constituído órgão especial, com o mínimo de onze e o máximo de vinte e cinco membros, para o exercício das atribuições administrativas e jurisdicionais da competência do tribunal pleno.~~

VII o juiz titular residirá na respectiva comarca, salvo autorização do tribunal; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004)

VIII o ato de remoção, disponibilidade e aposentadoria do magistrado, por interesse público, fundar-se-á em decisão por voto da maioria absoluta do respectivo tribunal ou do Conselho Nacional de Justiça, assegurada ampla defesa; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004)

VIIIA a remoção a pedido ou a permuta de magistrados de comarca de igual entrância atenderá, no que couber, ao disposto nas alíneas a, b, c e e do inciso II; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004)

IX todos os julgamentos dos órgãos do Poder Judiciário serão públicos, e fundamentadas todas as decisões, sob pena de nulidade, podendo a lei limitar a presença, em determinados atos, às próprias partes e a seus advogados, ou somente a estes, em casos nos quais a preservação do direito à intimidade do interessado no sigilo não prejudique o interesse público à informação; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004)

X as decisões administrativas dos tribunais serão motivadas e em sessão pública, sendo as disciplinares tomadas pelo voto da maioria absoluta de seus membros; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004)

XI nos tribunais com número superior a vinte e cinco julgadores, poderá ser constituído órgão especial, com o mínimo de onze e o máximo de vinte e cinco membros, para o exercício das atribuições administrativas e jurisdicionais delegadas da competência do tribunal pleno, provendo-se metade das vagas por antiguidade e a outra metade por eleição pelo tribunal pleno; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004)

XII a atividade jurisdicional será ininterrupta, sendo vedado férias coletivas nos juízos e tribunais de segundo grau, funcionando, nos dias em que não houver expediente forense normal, juízes em plantão permanente; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004)

XIII o número de juizes na unidade jurisdicional será proporcional à efetiva demanda judicial e à respectiva população; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004)

XIV os servidores receberão delegação para a prática de atos de administração e atos de mero expediente sem caráter decisório; (Incluído pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004)

XV a distribuição de processos será imediata, em todos os graus de jurisdição. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004)

Art. 94. Um quinto dos lugares dos Tribunais Regionais Federais, dos Tribunais dos Estados, e do Distrito Federal e Territórios será composto de membros, do Ministério Público, com mais de dez anos de carreira, e de advogados de notório saber jurídico e de reputação ilibada, com mais de dez anos de efetiva atividade profissional, indicados em lista sêxtupla pelos órgãos de representação das respectivas classes.

(À Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania)

Publicado no Diário do Senado Federal, de 17/12/2008.